ARSENAL

Por

Adilson Santana
Ivone Carvalho
Janaina Muzi
Junior Campos
Marqueline Miranda

1º EPISÓDIO - CENA 1. EXT/INT. RODOVIÁRIA/ CARRO - DIA

FADE IN

Uma mala de rodinha arrastando. Passos de pessoas, sons de conversas e locução ao fundo.

MULHER DO TERMINAL (O.S.)
Atenção senhores passageiros pedimos que dirijam-se com antecedência à plataforma de embarque. Desejamos a todos uma boa viagem.

Vê-se quem está segurando a mala. Ele anda saindo do terminal e para procurando o transporte alternativo que chamou. Um carro para.

MOTORISTA
É o senhor Leonardo?

LEONARDO
Sim, sou eu.

MOTORISTA
Bom dia.
(saindo do carro)
Eu ajudo com sua mala.

LEONARDO
Obrigado. Tá um calor aqui, né? Faz tempo que não sinto esse clima.

MOTORISTA
É, ultimamente tem feito um calor danado.

Já dentro do carro.

MOTORISTA
O senhor é de onde?

LEONARDO
Eu sou daqui mesmo, só que faz anos que moro em São Paulo. Tem como ligar o rádio?

MOTORISTA
Sim, claro.
(ligando o rádio)
Tem alguma sintonia de preferência?

(CONTINUA...)

LEONARDO
Não, pode colocar qualquer uma.

MOTORISTA
Então, veio a passeio?

LEONARDO
Sim, tirei um tempo para descansar, rever meus amigos.

A rádio finaliza uma música e começam os comerciais. O motorista muda de sintonia e começa uma notícia.

LOCUTORA DA RÁDIO (O.S.)
Uma das maiores quadrilhas de contrabando de armas do Brasil foi desarticulada e uma grande quantidade de armas e munições foi apreendida.

Quase todos os integrantes foram presos. Informações apontam que duas pessoas estão foragidas.

A notícia completa logo mais no nosso jornal A voz do cidadão. Agora vamos ouvir mais um sucesso musical. (entra uma música)

EM CLOUSE-UP

O rosto de Leonardo olhando para o horizonte.

CORTA

2. EXT. RUA / BANDIDOS - DIA

Dois homens andando depressa em meio a uma rua deserta. Um deles tira o celular do bolso que está tocando, ele deixa cair um pedaço de papel sem perceber enquanto conversa ao celular.

FELIPE
(Nervoso falando ao celular)
A casa caiu, o nosso plano lá em São Paulo JÁ ERA. Um jornalista tava investigando a gente, aquele filho da mãe. Os caras da Polícia secreta levaram quase todo mundo. Nos safamos por pouco.

O que eu faço? (Pausa para ouvir) É pra ir pra toca? E se nos seguiram?
(MAIS...)

(CONTINUA...)

FELIPE (...cont.)
(pausa para ouvir) Ok, estamos indo prá lá.

desliga o celular.

THIAGO
E aí, a gente vai pra onde?

FELIPE
Vamos pro arsenal.

Saem depressa e se dirigem a uma mata em frente. Vê-se o papel caído. Ouve-se uns passos e um homem aparece apanhando esse papel. Ele olha para seu amigo e faz sinal de positivo com a cabeça, termina eles olhando em direção ao local em que os dois sumiram.

CORTA

FIM DO EPISÓDIO 0

EPISÓDIO 1 - 3. EXT. EM FRENTE AO BAR - DIA / TARDE

Leonardo chega de carro e para na frente do bar.

LEONARDO
Eu acho que é aqui mesmo. Faz tempo, mas eu lembro. Mudou muito...

ele sai do carro.

MOTORISTA
Só um minutinho que já vou pegar a mala pro senhor.
(saindo do carro)
Pronto aqui está.
(olha ao redor)
O senhor quer que aguarde?

LEONARDO
(dando o dinheiro)
Ah não, vou ver um velho amigo aqui, obrigado.

MOTORISTA
Eu que agradeço. Se precisar pode telefonar que eu busco o senhor. Boa sorte.

Leonardo para em frente ao bar, respira fundo e entra.

4. INT. BAR - DIA / TARDE

Leonardo chega devagar sua mala arrastando. Ele senta próximo ao balcão. No bar tem algumas pessoas e uma garçonete que se aproxima dele.

PAULA
O que deseja senhor?

LEONARDO
O bar ainda pertence a Hermano?

PAULA
Sim, ele está lá nos fundos.

LEONARDO
Eu gostaria de falar com ele, por favor.

PAULA
Ah, tá, você o conhece? Qual é o seu nome?

LEONARDO
Meu nome é Leonardo. Conheço desde a infância ele é amigo do meu pai.

PAULA
Certo, beleza então. Um momento que eu vou chamá-lo.

LEONARDO
Traz um refrigerante, por favor.

PAULA
Claro.

Ela sai em direção aos fundos do bar. Leonardo observa uma mancha roxa no braço de Paula. Depois ele olha em volta e de repente entra uma moça que chama sua atenção que é logo desviada com a chegada de Hermano. Essa moça senta no canto do bar e Hermano chega próximo a Leonardo.

HERMANO
Opa, pois não?

LEONARDO
Hermano, você lembra do Antônio? Sou eu o Leo, filho dele.

HERMANO
Ah rapaz, o Leo! Como poderia me esquecer daquele rapazinho que saiu daqui. Vejo que já é um homem.

(CONTINUA...)

LEONARDO
É, o tempo passa.

HERMANO
Que supresa, e Antônio como vai?

LEONARDO
Ele faleceu faz uns cinco anos.

HERMANO
Ô Cara, meus pêsames. Depois que vocês se mudaram eu perdi o contato com meu amigo. Acabei nem sabendo. Que tristeza essa notícia. Gostava tanto de seu pai.

LEONARDO
É rapaz, ele não estava muito bem de saúde fazia um tempo. Mas é a vida. (suspira) Eu vim só rever minha terra, bateu aquela saudade.

HERMANO
Ah sim, e já sabe onde vai ficar?

LEONARDO
É justamente isso que eu queria te perguntar. Porque eu vi sem avisar, sem pesquisar nada. Aqui mudou muito e não queria incomodar meus parentes. Demorei horas no táxi pra encontrar o seu bar.
(risos)

HERMANO
Não se preocupe, aqui em casa é meio apertado, mas filho do Antônio, a gente se ajeita, Pode ficar tranquilo que eu vou arrumar um lugar pra você ficar.

LEONARDO
Tá certo agradeço.

PAULA
Olha aqui seu refrigerante.

LEONARDO
Obrigado.

Ele abre o refrigerante, bebe e olha por sobre o ombro e vê a mesma moça que entrou.

(CONTINUA...)

HERMANO
Essa aqui é minha esposa, Leo,
estamos juntos há alguns anos.

Paula olha com reprovação e o corrige dando um pequeno tapa em Hermano.

PAULA
Estamos juntos há dez anos.

LEONARDO
E aquela moça ali, você a conhece
Hermano?

HERMANO
Não, mas já a vi por aqui algumas
vezes. Senta sempre no mesmo canto.
Eu vou providenciar tua estadia.
Qualquer coisa só me chamar.

LEONARDO
Tá certo, muito obrigado.

Paula e Hermano saem. Leonardo se levanta e vai ao encontro da moça misteriosa.

LEONARDO
Estava te observando sozinha aqui,
está esperando alguém?

Ela mexendo no celular se surpreende com sua aproximação.

ARMINDA
Não, pode sentar aqui se quiser.

LEONARDO
Você vem sempre aqui?

ARMINDA
Sim, eu gosto de vir aqui para
descansar um pouco, relaxar, você
sabe...

LEONARDO
Sei como é. Sabe, você me lembra
alguém.

ARMINDA
(risos)
É mesmo? Alguém especial?

(CONTINUA...)

LEONARDO
Pode ser (sorri), mas não lembro quem. Então, você mora aqui em João Pessoa? É daqui mesmo?

ARMINDA
Moro, e vejo que você veio de viagem. (olha em direção às malas) Veio passear? Sozinho?

LEONARDO
Ah é, parece esquisito viajar sozinho, não é? . Mas eu gosto assim, viver livre, conhecer lugares.

ARMINDA
É... bom saber, também sou aventureira. E onde você vai se hospedar?

LEONARDO
Estou resolvendo isso agora. Quer dizer que você é aventureira? Podemos marcar alguma coisa bem radical qualquer hora. (Risos)

ARMINDA
Com certeza, vamos marcar. (pausa) Parece que não foi nada planejado para a sua viagem, ainda está resolvendo onde vai ficar.

LEONARDO
É, não foi mesmo, resolvi de última hora.

De repente uma pessoa mal-encarada entra no bar, Arminda fica apreensiva.

ARMINDA
Olha, foi um prazer, como é seu nome mesmo?

LEONARDO
Leonardo, e o seu?

ARMINDA
Eu sou Arminda, mas eu tenho que ir agora.

(CONTINUA...)

LEONARDO
Já, assim tão de repente?

ARMINDA
Pois é... minha vida é assim. De
repente.

ARMINDA anota seu contato em um guarnapo e passa para ele.

ARMINDA
(Bem sensual)
Mas se você quiser, podemos
continuar a conversa depois.

LEONARDO
Gostei de conversar com você.

ARMINDA
A gente se vê.

Enquanto ele a observa, Hermano aparece com um endereço do
lugar para LEONARDO ir.

CORTA

5. INT. QUARTO DE LEONARDO - DIA

Leonardo em um quarto. Tem uma cama, algumas cadeiras e uma
mesinha. Ele pega o papel com o contato de Arminda. Pensa,
liga e desiste de continuar. Senta perto da mesinha, de
costas para a porta. De repente alguém bate na porta. A
trilha para como se tivesse interropido um disco de vinil.
Ele olha para trás assustado.

CORTE SECO

FIM DO PRIMEIRO EPISÓDIO.

2º EPISÓDIO 6. INT. QUARTO DE LEONARDO - DIA

FADE IN

Leonardo, levanta e abre a porta. Vê-se apenas Leonardo de
frente.

LEONARDO
Oi, pois não?

VOZ DE MULHER
É o novo hóspede não é isso? Vim só
te passar esses catálagos se tiver
(MAIS...)

VOZ DE MULHER (...cont.)
interesse... Aí tem lugares ótimos
para visitar

LEONARDO
Ok. Obrigado.

Ele fecha a porta e o telefone dele toca. Ele olha e vê que é Arminda ligando.

LEONARDO
Oi Arminda.

ARMINDA (O.S.)
Alô, quem é ?

LEONARDO
Sou eu.

ARMINDA (O.S.)
Quem? Você ligou pra mim...

LEONARDO
Leonardo... Liguei? Ah foi... É que
eu queria saber se a gente pode se
ver.

ARMINDA (O.S.)
Ah, oi Leonardo. Hoje eu tenho um
compromisso, mas você pode me
passar o endereço e marcamos um dia
desses.

CORTA

7. INT. - FORTE DE SANTA CATARINA - DIA /TARDE

Em planos gerais, vê-se praias. Em sequência mostra-se um lugar com muro alto de aspecto antigo. Vê-se dois homens que são os investigadores, eles estão observando a chegada de outros dois bandidos em vista aérea. Esses dois bandidos entram no forte e se aproximam de mais dois que estão escorados no muro. Os quatros bandidos estão discutindo. Reunem-se para conversar sobre a situação da quadrilha e demonstram conflitos entre si.

DOUGLAS
Felipe, tira esse cara aqui da
minha frente, senão eu vou matar
ele.

(CONTINUA...)

THIAGO
(esbravejando)
Eu já disse, não foi culpa minha
porra. Não sabia que os
investigadores e aquele jornalista
estavam na nossa cola!

DOUGLAS
(bravo)
Você não viu porque é um otário!

RODRIGO
(se dirigindo a Douglas)

Bora ficar calmo.
(Depois falando para Thiago)
Por sua causa perdemos um
carregamento muito importante!

FELIPE
É galera, ficar brigando não
adianta. Já passou... A gente vai
fazer dar certo desta vez. Bora
achar esse jornalista de merda que
nos entregou.

CORTA

8. INT. QUIOSQUE LAGOA - DIA

Arminda e Leonardo marcam um encontro, ela recebe uma
ligação e fica estranha. Pede licença e diz que precisa sair
no meio do encontro.

LEONARDO
Gostei desse muito desse bar, você
já tinha vindo aqui?

ARMINDA
Sim eu já conhecia, já tinha vindo
aqui algumas vezes com umas amigas.

LEONARDO
O lugar tá muito bonito. Tenho boas
recordações de quando eu morava
aqui.

ARMINDA
Eu também acho muito bonito, (fala
olhando para Leonardo, com ar de
riso).

(CONTINUA...)

LEONARDO
(sorrindo)
Que bom que você aceitou meu convite, estava com vontade de continuar nossa conversa.

Enquanto os dois conversam o celular de Arminda toca e na mesma hora ela interrompe o bate papo dizendo que precisa ir ao banheiro enquanto atende o celular.

LEONARDO
Xi, eu não dou sorte.

ARMINDA
Desculpe, preciso atender. Pode ser algo importante. Vou aqui no banheiro, já já volto.

Leonardo faz cara de ciúme, parece irritado, sem paciência. Após alguns minutos, ela volta estranha senta à mesa.

LEONARDO
Aconteceu alguma coisa?

ARMINDA
(acoada)
Foi um imprevisto que aconteceu, eu realmente preciso sair.

LEONARDO
Mas, Arminda, como assim, você precisa sair de repente?

ARMINDA
Tenho que ir. Eu te disse que minha vida é assim. De repente.

LEONARDO
Ir pra onde? Arminda?

ARMINDA
Tenho que ir, depois a gente conversa.

Arminda sai do bar e deixa Leonardo sentado.

CORTA

9. INT. - BAR - TARDE

Hermano atende os clientes enquanto bebe um copo de cerveja, sua esposa está apreensiva e reclama com ele.

PAULA
Hermano, eu não vou aguentar isso de novo, pelo amor de Deus. Vê se para de se embriagar!

HERMANO
(ameaçando)
Cala boca mulher! Ou você quer ver um embrigado de verdade?

PAULA
Você não pensa em sua filha, homem? Chega em casa desse jeito, ela fica abalada. Não é só a mim que você atinge, ela também sofre. Ou você pensa que ela não vê o que acontece?

HERMANO
Ela é criança, esquece.

PAULA
Esquece nada. Às vezes eu vejo que ela fica chorando quando brigamos.

HERMANO
Pois então não brigue. Me deixe em paz e não vai ter briga.

PAULA
Não sei se vou aguentar isso muito mais tempo, qualquer hora você chega e nós vamos ter sumido.

HERMANO
Vá para onde quiser, agora vai trabalhar e me deixa em paz.

Paula entra em direção aos fundos do bar chorando, ela pega o pano de prato e enxuga as lágrimas. Depois volta para o salão do bar e percebe que Hermano saiu e não disse para onde ia. Ela vai para a porta do bar tomar um ar e vê que Leonardo vem chegando. Tenta se recompor e esconder o choro.

PAULA
Oi, Como tá tua estadia? Tudo certo?

(CONTINUA...)

LEONARDO
Sim, tá ótimo. Até arranjei uma
paquera.

PAULA
Ah foi? Quem é?

LEONARDO
Aquela moça que senta sempre lá no
recanto.

PAULA
Que ótimo, ela parece ser uma boa
pessoa.

LEONARDO
A Arminda é uma ótima pessoa sim...
E você, está bem?

PAULA
(Com ar de desconfiada, sem
jeito)
Está tudo bem, só essas bebedeiras
do Hermano que me deixam
preocupada.

Leonardo observa que a mancha roxa ainda está no braço de
Paula. Ela percebe e fica desconfortável, tenta esconder.

LEONARDO
Então tá certo. Precisando é só
falar.

PAULA
Tá certo, obrigada.

Leonardo vai embora e Paula volta para dentro do bar.

10. INT. - FORTE - TARDE

Escondidos entre as árvores os investigadores observam toda
a movimentação da saída dos integrantes da quadrilha e
conversam.

GUERRA
Olhem lá, eles estão saindo.

DUCA
Se eu pudesse agiria agora mesmo,
esses caras estão entalados na
minha garganta desde São Paulo.
Como deixamos aqueles dois babacas
escaparem?

(CONTINUA...)

GUERRA
O otário dos quatro é o Thiago, ele caiu no nosso plano direitinho, nos passou a localização do esonderijo em São Paulo quase que exata.

DUCA
Mas esses aí são os peixes pequenos, eu quero o chefe deles. Vamos tomar cuidado para não sermos vistos, precisamos de um plano para pegarmos esses palermas de vez.

Os investigadores esperam os capangas da quadrilha saírem e saem alguns minutos depois. Chegando na rua deserta eles correm pra saírem de vista de algum integrante da máfia que poderia voltar.

11. INT. - QUARTO DE LEONARDO - DIA

Leonardo chega, cansado pega seu notebook, conecta um microfone e liga a webcam. Mostra ele de costas falando. Ele grava suas primeiras impressões sobre sua estadia.

LEONARDO
Relato de hoje, cheguei de viagem e reencontrei velhos amigos...

Entra uma trilha sonora. A fala dele vai se distanciando enquanto a imagem vai se afastando.

LACUNAS DA TRANSMÍDIA.

FADE OUT

FIM DO SEGUNDO EPISÓDIO

3º EPISÓDIO. - 12. INT. - QUARTO DE LEONARDO - DIA

Leonardo abre a porta, desta vez ele da um grande sorriso, Arminda entra.

LEONARDO
Oi, bem-vinda a minha humilde hospedagem.

ARMINDA
(ela observa tudo)
Obrigada, é bem aconchegante.

(CONTINUA...)

LEONARDO
É, que bom que gostou. Aceita um
café? Não tenho muita coisa aqui.

ARMINDA
Eu aceito um champanhe. (rindo)

LEONARDO
Tem café!!!

ARMINDA
Claro, adoro café!

Leonardo pega uma garrafa e duas xícaras e serve café para os dois. Enquato isso Arminda vai até a janela. Leonardo vem com o café dela, a abraça por trás para entregar a xícara.

ARMINDA
Então, pelo seu sotaque você não é
daqui, né?

LEONARDO
Sou, mas fui pra São Paulo há
bastante tempo.

ARMINDA
Então você já conhece tudo aqui?

LEONARDO
(apreensivo)
Sim, estava com saudade da minha
terra. Você trabalha? Estuda?

ARMINDA
Sou estudante. E você... Faz o que?
trabalha?

LEONARDO
(ansioso)
É..., no momento não, estou
desempregado. Tive um contratempo e
tive que sair do trabalho e por
isso resolvi passear um pouco.

ARMINDA
Então, podemos aproveitar bastante
o tempo para nos divertimos.

Leonardo observa atento as atitudes de Arminda, logo eles vão pra cama e se beijam. Entra uma trilha sonora.

CORTA

13. INT. BAR - TARDE

Um cliente faz um pedido a Hermano. Este está no balcão bebendo.

CLIENTE
Ôh meu bom, cadê o meu pedido? Faz uns dez minutos que eu pedi e nada!

HERMANO
(bebendo)
Opa, tô providenciando agora mesmo. Só um minutinho viu.

Hermano se dirige a Paula.

HERMANO
Paula, preciso falar com você, vem cá.

PAULA
Já vou, só tô indo entregar o pedido da mesa oito.

Ela entrega o pedido e chega próximo a Hermano que está na cozinha do bar. Enquanto Paula se dirige aos fundos do bar, Hermano muda a fisionomia e quando Paula chega ele a encara segura seu braço bem firme.

HERMANO
Se você não fizer o seu trabalho direito você vai ter o que merece. Entendeu?

PAULA
Estamos com muitos clientes, não consigo atender todos e ficar na cozinha ao mesmo tempo.

HERMANO
(entre risos)
Não... Você acha que eu vou contratar uma empregada pra nos ajudar no bar? Com essa crise que tá no Brasil?

PAULA
Mas...

HERMANO
Mas? Aqui dentro você não tem poder de questionamento, aqui quem MANDA sou eu.

(CONTINUA...)

O celular de Hermano toca, ele atende e se retira sem dar satisfações pra Paula.

HERMANO
(ao telefone)
Ok, estou indo.

CORTA

14. INT. - BAR - TARDE

Vista de dentro do bar. Leonardo chegando. Senta ao balcão e Hermano o recebe.

HERMANO
E ai, rapaz. Como está indo seu novo namoro?

Leonardo tomando um copo de cerveja.

LEONARDO
nada, estamos saindo... mas, ela ta ficando meio estranha.

HERMANO
A rapaz, elas são assim mesmo... Mas estranha como?

LEONARDO
Não sei, ela fica saindo de repente.

HERMANO
Hum...

LEONARDO
Sabe o que é engraçado? Ela ainda não disse com o que trabalha, o que faz.

Hermano põe mais cerveja no copo de Leonardo, e deixa cair um pouco que derrama em cima do balcão. Em close-up vê-se Hermano com aspecto de nervoso.

HERMANO
Eita cara...

Leonardo o observa.

LEONARDO
Está tudo bem Hermano? Onde está Paula? Ela devia ta aqui te ajudando?

(CONTINUA...)

HERMANO
Está, tá tudo bem... Paula? Não sei
acho que foi...

LEONARDO
Vocês brigaram de novo?

HERMANO
Não, eu dei um descanso pra ela...
Tava atendendo mal os clientes.

LEONARDO
Paula atendendo mal? Paula é uma
ótima pessoa.

HERMANO
Que isso Leo. Sei bem disso. Ela
tem me dado muito conforto desde
que fiquei viúvo. Vou aqui...

Hermano vai a cozinha e Leonardo fica lá na esperança de
Arminda aparecer.

De repente entram os dois investigadores. Eles sentam um do
lado ao outro próximo a Leonardo que olha para eles
desconfiado. Hermano vem logo em seguida para atender os
clientes.

HERMANO
Opa, o que desejam?

GUERRA
Só uma pinga.

DUCA
Uma loirinha pra mim.

GUERRA
Eu ainda tô abalado com aquele caso
de tráfico de armas lá em São
Paulo.

Leonardo presta atenção na conversa deles. Hermano serve os
pedidos.

DUCA
Foi mesmo, mas nós vamos conseguir
terminar essa investigação e pegar
o restante.

GUERRA
Agora o mais difícil mesmo tá sendo
achar o chefe deles viu!

(CONTINUA...)

DUCA
Rapaz, não sei como aquela reportagem lá de São Paulo não conseguiu descobrir quem era o chefe.

GUERRA
Será que ele não descobriu hein? Dizem que ele fugiu pra o nordeste.

LEONARDO
Opa, com licença. Vocês estão falando do caso da quadrilha de tráfico de armas que foi desbremada lá em São Paulo?

DUCA
É. Por quê?

GUERRA
Você tá sabendo de alguma coisa?

LEONARDO
Não, não só me espantei desse caso ter chegado aqui.

GUERRA
É, parece que os que escaparam estão aqui...

LEONARDO
Aqui?!

DUCA
A gente ta investigando quem é chefe deles.

LEONARDO
Boa sorte...

GUERRA
(dando um cartão para Leonardo)
Valeu, ei se souber de alguma coisa liga.

Leonardo sai do bar e fica pensativo.

SOBREPOSIÇÃO

15. INT. - QUARTO DE LEONARDO - FIM DA TARDE

Leonardo entra apreensivo no quarto. Procura a mala e busca alguns arquivos de fotos. Vemos ele pegando uma pasta com um nome "ARSENAL" e tira de dentro umas anotações, umas fotos.

Ele pega uma fotografia em que mostra o bando reunido e nesse meio dá para ver os dois bandidos juntos que são os que estão foragidos. UMA TRILHA DE SUSPENSE.

FADE OUT

FIM DO TERCEIRO EPISÓDIO

4º EPISÓDIO - 16. EXT. - RUA - DIA

Arminda caminha pela rua, toca música. Ela passa em frente ao bar de Hermano, olha e segue andando. Ela dobra na esquina da rua. Fica apenas a silueta dela. Aparece outra sombra. Percebe-se que é um homem. Os dois em perfil.

ARMINDA
Toma, só me liga se for muito importante.

FELIPE
OK! Quando eu precisar... Vamos marcar pra amanhã?

ARMINDA
Tá tudo certo mesmo?

FELIPE
Tá.

ARMINDA
Certo.

Ela sai e o a sobra do homem desaparece.

CORTE

17. INT. - QUARTO DE LEONARDO - DIA

A porta está entreaberta. A porta abre. Arminda encontra Leonardo sentado com algumas fotos. Ela observa.

LEONARDO
Oi.

(CONTINUA...)

ARMINDA
Desculpa ter entrado sem bater.

Ele guarda as coisas ligeiramente e põe dentro da mala.

LEONARDO
Não, você já de casa.

ARMINDA
Tava fazendo o que?

LEONARDO
Nada, só vendo algumas coisas.
Vamos tomar um café?

Arminda senta a mesa. Ele começa a servi-la.

LEONARDO
Então, por onde tem andado? Saiu
tão depressa naquele dia. Conseguiu
resolver seus problemas?

ARMINDA
Eu tive um imprevisto. Coisas
pessoais, não deu para ficar.
(pega no braço dele)
Desculpa, não seremos mais
interrompidos. Também fiquei com
saudade.

Eles se beijam. Vemos Leonardo se levantando e fechando a
porta que estava escorada.

18. INT. - QUARTO DE LEONARDO - DIA

Passagem do sol se pondo e nascendo.

No quarto de Leonardo, estão Arminda e Leonardo deitados
juntos. Ela acorda. Observa algumas coisas dele. Procura
pelas fotos que vira no dia anterior na mala dele. Ela acha
a fotografia do bando. Ela para e olha fixamente, depois
observa Leonardo que se encontra dormindo. Arminda pega o
notebook dele liga e vê alguns vídeos, coloca o fone e
assiste. Depois de algum tempo, em suspense, o telefone de
Arminda toca. Leonardo acorda. Arminda ve quem liga mais não
atende. Ela se levanta rapidamente e fecha a tela do
notebook.

ARMINDA
Tenho que ir querido.

(CONTINUA...)

LEONARDO
(se espriguiçando)
Já assim tão cedo? Vamos comer
alguma coisa.

ARMINDA
(Se vestindo rápido)
Não dá.

LEONARDO
A quanto tempo você acordou?

Ela começa a ficar nervosa.

ARMINDA
Faz pouco tempo. Olha tenho que ir.

LEONARDO
Já sei, tem que resolver algumas
coisas?

Ela se aproxima dele.

ARMINDA
Adorei essa noite. Depois te ligo.

Ele tenta beijá-la, mas ela vira o rosto e sai.

Leonardo levanta, percebe que sua mala foi revirada. Vê que a foto está em cima da mesa. Ele olha o nootebook e descobre que ela tem visto os vídeos dele. Finaliza em close-up ele olhando em direção à janela. Depois aparece Arminda andando apressada na rua.

CORTE

19. EXT. - RUA / PERSEGUIÇÃO - DIA

Vê-se passos de Arminda. Em seguida passos de Leonardo. A cada troca de passadas aumenta a velocidade dos passos e mudando o piso. Ela entra numa mata, ele a observa e a segue.

20. INT. - QUARTO DE LEONARDO - NOITE

Antes de começar a cena vê-se indicação de horas depois. Leonardo em casa, liga o som e começa a preparar um jantar. Forra a mesa, acende duas belas velas, coloca os pratos. Uma taça de vinho, ele senta e aguarda. De repente alguém bate na porta. A música para.

(CONTINUA...)

LEONARDO
Entre, está aberta.

Pela visão subjetiva de Leonardo, vemos Arminda em pé parada na porta. MÚSICA DE SUSPENSE.

FADE OUT

21. INT. QUARTO DE LEONARDO (JANTAR)

Arminda entra com a arma escondida na parte de trás da calça, porém não demonstra nenhuma preocupação ou nervosismo diante do que estava disposta a fazer.

ARMINDA
Nossa Leonardo, não esperava por todo esse capricho. Eu amo macarrocanada.

LEONARDO
Ainda bem que você gosta, porque eu fiz bastante.

Leonardo puxa a cadeira pra Arminda se sentar, Arminda toma cuidado pra que a arma não apareça quando vai se sentar por isso toma cuidado com a blusa pra se certificar que a mesma está escondida.

ARMINDA
Amei o seu empenho, você é assim em tudo que você faz?

Logo em seguida Leonardo senta à mesa.

LEONARDO
Modestia à parte sim!

ARMINDA
No trabalho também?

LEONARDO
Principalmente nele, amo o que eu faço. Quando quero descobrir algo, vou fundo.

Os dois começam a comer e a conversa continua

LEONARDO
Vamos mudar de assunto, esse momento é pra ser romântico. E aí como tá o meu macarrão?

(CONTINUA...)

ARMINDA
Tá muito bom, nunca comi nada
igual.

LEONARDO
(atento)
Como foi seu dia hoje?

ARMINDA
Ah, foi bom... Muito trabalho hoje.

LEONARDO
O que foi que fez hoje, teve alguma
reunião? Aconteceu algo importante
no trabalho?

ARMINDA
(surpresa)
Hãn? Que reunião? Isso era o que eu
precisava pra tomar coragem. Então
aquele barulho era você.

Os dois se levantam e se encaram. Leonardo olha ao redor
para produrar algo que possa ser usado para se defender. a
imagem fecha no rosto de Leonardo que está tenso e suando. A
imagem volta para Arminda que saca a arma.

LEONARDO
(esbravejando)
Você vai me matar?!

ARMINDA
(gritando)
Eu descobri que você era o
jornalista faz um tempo, mas não
sabia o que fazer com você.

LEONARDO
Já faz tempo que venho te
observando, suas ações estavam
muito suspeitas. Resolvi te seguir,
mas não podia imaginar que você era
a pessoa que estava procurando
desde São Paulo.

ARMINDA
Não sou boba de me expor, os piões
vão primeiro no jogo. Eu gosto
muito de você, mas não posso de
forma alguma deixar você acabar com
o que levei anos pra construir.

Arminda atira verifica onde foi o tiro e sai correndo. Logo em seguida mostra-se o corpo de Leonardo estendido no chão e Hermano chegando, é possível ouvir som de ambulância.

FADE OUT

FIM DO QUARTO EPISÓDIO

5º EPISÓDIO. 22. EXT./INT. - FORTE - DIA

Indicação de Horas antes.

Vemos Arminda saindo da mata e caminhando. Logo depois, Leonardo escorado em uma árvore. Ele segura uma camera de bolso. Vê o muro do forte ela sumindo por trás desse muro.

Ela dentro do forte. Estão numa sala os quatro bandidos. Alguns sentados em caixas de madeira. Estão apreensivos.

ARMINDA
Cadê ele já chegou?

THIAGO
Ainda não.

FELIPE
Estamos aqui a horas e ele não ligou.

Vemos Leonardo escorado em uma coluna segurando uma camera pequena.

Arminda toda autoritaria.

ARMINDA
E toda a mercadoria já está ai? Levanta dai!

FELIPE
Tá tudo nos conformes.

ARMINDA
Ele marcou que hora hein?

FELIPE
Foi agora pela manhã.

ARMINDA
Vocês não podem cometer aquele mesmo vacilo que aconteceu em São Paulo? Entendeu? Tem que saber quem vai pegar essa mercadoria!

(CONTINUA...)

THIAGO
Tá aqui. O nome dele...

DOUGLAS
Mas também aquele vacilo foi de ter
um jornalista na nossa cola...

ARMINDA
(ESPANTADA)
É mesmo Douglas! Só que foi por
causa da falta de atenção de vocês!
Deixe que disso cuido eu. Sei muito
bem o que fazer.

Leonardo assustado esbarra numa das caixas e sai do local
apressado.

CORTE

23. INT. - QUARTO - DIA

Leonardo entra no quarto ofegante, em choque. Pega o
notebook e grava seu diário de segurança e passa tudo pro
pendrive.

LACUNA DE TRANSMÍDIA

24. INT. - QUARTO DE LEONARDO - DIA

Leonardo liga pra Paula, nervoso. Paula atende e conversam
enquanto se dirige pra casa de Leonardo.

PAULA
Oi, Leonardo. O que houve? Você
está tão aflito.

LEONARDO
São umas coisas que estão
acontecendo Paula, preciso de sua
ajuda.

PAULA
Minha? O que aconteceu?

Paula chega na casa de Leonardo e bate na porta. Leonardo
abre a porta e ali mesmo conversa com ela.

LEONARDO
Tá vendo esse pendrive aqui?

(CONTINUA...)

PAULA
Tô.

LEONARDO
Olha, aqui tem uns vídeos. Se acontecer alguma coisa comigo você entrega a polícia.

PAULA
Meu Deus Leonardo, o que foi que houve?

LEONARDO
Paula, posso confiar em você? Aqui tá a senha para acessar esses vídeos.

PAULA
Tá certo. Mas você pode me explicar o que é isso?

LEONARDO
Paula só prometa que vai que fazer isso, não posso explicar agora. Vá pra sua casa agora.

Leonardo sai e deixa Paula segurando um pendrive com um papel escrito em que se vê em close-up: SENHA " 50 2-2"

CORTE

25. INT - DELEGACIA

Horas depois...

Logo após saber o que houve com Leonardo, Paula vai entregar o pendrive para os investigadores que finalmente conhecem a face do chefe. Logo após isso eles põem em prática seu plano.

CORTA

26. INT. - DELEGACIA - NOITE

FADE IN

Os dois investigadores estão sentados conversando como devem agir durante seu plano.

(CONTINUA...)

GUERRA
O nosso plano vai ser o seguinte,
eu vou entrar em contato com essa
quadrilha como se eu fosse um
criminoso e você será meu capanga.

DUCA
Mas se der alguma merda?

GUERRA
Cala a boca e escuta!! Eu vou ligar
e marcar uma compra de armas. Nós
vamos poder entrar com nossas armas
sem sermos percebidos e num momento
de distração deles vamos
surpreender.

DUCA
Opa, agora eu tô ficando animado eu
gosto mesmo é de ação.

GUERRA
Chegou a hora de agirmos
finalmente, não aguentava mais
ficar só observando aqueles
panacas.

CORTA

27. EXT/INT - RUA/FORTE

Arminda chega correndo no forte cansada e com a arma na mão. Os seus capangas se assuntam e perguntam o que houve. Ela não responde e só faz um sinal de negação. Depois de um tempo ela se recompõe e pergunta sobre a próxima negociação.

THIAGO
O que foi Arminda?

ARMINDA

Arminda balança a mão no sentido vertical, como se não quisesse falar sobre o assunto.

FELIPE
Acho que ela cuidou do nosso
problema.

DOUGLAS
Pronto, estamos livres dessa
roubada.

(CONTINUA...)

RODRIGO
Temos que cuidar da nossa última entrega.

Bem mais segura após descansar um pouco, Arminda fala de maneira enérgica.

ARMINDA
Temos que cuidar disso e fugir daqui. Felipe, vai providenciar nossa saída daqui assim que terminarmos. Eu cuido dessa venda com os outros.

FELIPE
Beleza.

Felipe sai. Enquanto os policiais entram difarçados de compradores.

Numa cena panorâmica vê-se os dois policiais disfaçados de compradores e mais alguns policiais que vieram como reforço, Arminda e seus três capangas.

ARMINDA
Então, como iremos negociar?

GUERRA
Queremos o lote de armas mais pesadas que vocês têm.

Arminda dá uma volta ao redor de Guerra apoiando uma de suas mãos no ombro do investigador.

ARMINDA
Hum, muito bom. Então vocês estão cheios da grana.

GUERRA
Podemos dizer que não só da grana.

Arminda fala para seus capangas irem buscar as caixas com as armas dentro acompanhados pelos outros policiais que vieram de escolta.

ARMINDA
Rapazes, vão com eles buscarem as caixas que eu fico aqui.

Os capangas de Arminda são golpeados pelos policais e são presos. Os policais voltam só carregando as caixas.

(CONTINUA...)

ARMINDA
Onde estão aqueles dois idiotas?

DUCA
Eles decidiram ficar lá ajeitando
outras coisas.

ARMINDA
(desconfiada)
Não temos nada pra arrumar lá
atrás.

Arminda então se dirige para o lugar onde estão seus
capangas caídos no chão. Ao vê-los caídos ela fica um pouco
confusa.

ARMINDA
O que aconteceu? Que machucado é
esse?

Arminda percebe que há algo de errado com os compradores.
Que era uma cilada.

ARMINDA
Eles querem me pegar, mas não vão
conseguir. Armaram para mim!!!
Porra! Lascou! Tava fácil demais
esse negócio, fudeu!

Arminda volta correndo e tentar fugir, mas logo é pega no
jardim do forte.

GUERRA
Vamo, vamo. Ela tá tentando fugir!

DUCA
(correndo)
Peguei a chefinha!

ARMINDA
Quem são vocês?

GUERRA
Você está presa por contrabando de
armas e assassinato de Leonardo
Sampaio.

Vê-se Felipe em primeiro plano vendo a prisão de Arminda.
Diante dessa imagem o mesmo foge.

CORTA

28. INT (FLASHBACK)

Entra cenas dos encontros de Leonardo com Arminda como se fossem lembranças.

29. INT. "HOSPITAL"

Vê-se em plano detalhe o olho de Leonardo abrindo.

CORTE SECO